

ESPORTES

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Essa é a praia dele



VÔLEI

Brasiliense Ernesto Vogado é a voz da consciência e a mente por trás do sucesso e da classificação inédita da dupla André e George a Paris-2024

VICTOR PARRINI

Quem observa a dupla formada pelo capixaba André Stein e pelo paraibano George Wanderley talvez não imagine que a mente por trás do sucesso com o atual terceiro lugar no ranking mundial e com a recém-classificação para os Jogos Olímpicos de Paris-2024 pertence a um brasiliense. Ernesto Vogado é o treinador do dueto mais cotado a devolver o Brasil ao pódio da modalidade após a inédita despedida do país sem medalhas em Tóquio-2020.

Ernesto Vogado é daqueles personagens com sensibilidade para a revelação de talentos do esporte. Dedidou 42 dos 54 anos ao voleibol, quadra e praia. Iniciou a jornada aos 12, no Minas Tênis Clube, a convite de um amigo. Viciou-se na adrenalina proporcionada por saques, manchetes, bloqueios e outros fundamentos. Tornou-se profissional, defendeu a AABB no período em que o técnico era Radamés Lattari, atual presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV). A quadra, porém, o perdeu para as areias. Vogado migrou para a modalidade de praia, adquiriu status de referência, rodou e foi parar em João Pessoa (PB).

A jornada competitiva do brasiliense, porém, foi interrompida devido a uma lesão no joelho. Vogado conta que foi encorajado a se reinventar como treinador. Um dos apoiadores foi Carlos Luiz Barbosa, então presidente da Federação de Brasília. "Ele citava o fato de eu ser capitão e de entender do jogo, dizia que eu tinha postura diferente no olhar e nas decisões", relembra. Carlos Barbosa tinha razão. Hoje, o brasiliense é considerado um dos principais influenciadores do vôlei de praia.

Ostenta seis prêmios de melhor treinador da modalidade e se orgulha de lapidar talentos. André e George são apenas dois dessa turma. A explicação para o trabalho bem-sucedido está no Centro de Treinamento do Cangaço, na capital paraibana. Localizado na Praia de Cabo Branco, o local é referência no vôlei de praia desde 2012. Nomes como o campeão olímpico em Atenas-2004, Ricardo Santos, e o medalhista de prata no Pan-Americano de Toronto,

Álvaro Filho, passaram por lá. "O CT do Cangaço é uma realização, não só minha, mas de muita gente que acreditou no trabalho. Envolve tanta gente, que não tem nem como citar todos. Não é um espaço somente profissional, também fazemos a formação do atleta até que ele chegue ao alto rendimento e represente o Brasil em qualquer categoria do vôlei de praia. A cidade João Pessoa é diferente, pois respira vôlei de praia e é um dos berços do esporte no país e no mundo. Tenho a sorte de estar lá", ressalta.

Vogado está no DF para acompanhar André e George na etapa de elite do Circuito Mundial de Vôlei de Praia. Para ele, trabalhar no "quintal de casa", como a arena montada no estacionamento 12 do Parque Cidade, é satisfatório e sinônimo de sucesso. O técnico tem fama de pé-quente no Distrito Federal. Na temporada 2016/2017, foi o mentor do título de Álvaro Filho e Saymon no Circuito Brasileiro. Em 2019, orquestrou André e George ao ouro no Super Praia. Três anos depois, viu Vítor Felipe e Renato reinarem no Top 8.

"Também ganhei vários títulos aqui como jogador. Se você está em um lugar que ama, faça isso para que quem estiver com você sinta essa energia. Passo isso para as atletas e eles resolvem. Ficamos mais felizes com a possibilidade de ser campeão em casa, independentemente da etapa que for", discursa.

André e George estavam com a vaga encaminhada para Paris desde a medalha de prata na etapa da Elite16 em Tepic, no México. A classificação veio antes de entrarem em quadra, com a desistência dos compatriotas Pedro Solberg e Guto. Para Vogado, neste país, lugar melhor não havia para confirmar o índice. "Amigos meus vieram aqui. Eu nunca imaginaria que a classificação olímpica se daria em Brasília. Para mim, é mágico e espetacular. Tenho essa satisfação. Não sei nem o que falar, pois estou com a minha equipe, minha família e amigos. Deus nos abençoou", exalta.

Vogado disputará a primeira Olimpíada da carreira. Apesar da alegria, garante que essa foi a conclusão de uma das etapas. "O André e o George representam o Brasil, um celeiro do vôlei de praia e sempre projetamos medalhar. Eles estão entre as quatro melhores duplas do mundo. A meta é o ouro. "É a hora de aumentar o ritmo, pela felicidade da classificação, é preciso aumentar o trabalho", destaca.

Perguntado se sente saudade de entrar em ação, Vogado é direto. "Tento jogar um pouquinho, mas o joelho não deixa, incha e avisa: 'Você é técnico'. Me coloco no meu lugar e me realizo pelos meus atletas".



Escaneie o QR Code para resgatar ingresso para os próximos dias de Elite16 no DF

Agenda do Circuito

Hoje

9h às 20h: fase de grupos

Amanhã

9h às 20h: oitavas e quartas de final

Transmissão: SporTV2

Domingo

9h às 20h: semifinais, disputas de bronze e finais

Transmissão: SporTV2

Fivb/Divulgação



Duda (D) e Ana Patrícia estão classificadas para a próxima fase no DF

Fator casa favorece brasileiros na fase de grupos

ARTHUR RIBEIRO*

Os brasileiros começaram a fase de grupos do Circuito Mundial mostrando a que vieram. Com seis representantes na etapa de Brasília do Elite16 de vôlei de praia, o Brasil fez bonito e viu três duplas avançarem para a etapa final, mesmo com um jogo a menos. O evento é um dos últimos antes dos Jogos Olímpicos e distribui pontos para o ranking classificatório.

Confirmadas na briga pelo ouro em solo francês, Ana Patrícia e Duda justificaram o motivo de serem consideradas uma das principais duplas da modalidade

ao baterem Tina/Anastasija, da Letônia, por 2 sets a 1, e as alemãs Muller/Tillmann, por 2 a 0. Outras que estarão na Olimpíada, Carol Solberg e Bárbara foram até o tie-break para superar as suíças Esmée/Zoé, por 2 a 1, mas depois perderam por 2 a 0 para as estadunidenses Nuss/Kloth.

Ágatha e Rebecca, que vieram do qualificatório, levaram a melhor sobre as chinesas Xue/Xia por 2 a 0, mas ainda dependem das duas partidas, hoje, para seguirem. Tainá e Victoria vivem situação semelhante. No entanto, saíram de quadra derrotadas, de virada, pelas canadenses Melissa/Brandie, por

2 a 1. Ainda assim, terão dois jogos para obter a classificação.

Os brasileiros da chave masculina não deram chance alguma aos adversários. Com passaporte recém-carimbado para Paris-2024, André e George avançaram no Grupo B após vitórias contra os noruegueses Mol/Berntsen e os estadunidenses Partain/Benesh, ambas por 2 a 0. O desempenho foi o mesmo de Evandro e Arthur. Eles bateram os irmãos Bello, da Inglaterra, e os poloneses Bryl/Losiak.

*Estagiário sob supervisão de Victor Parrini

Giro esportivo

Pierre-Philippe Marcou/AFP



Medvedev desiste

O russo Daniil Medvedev abandonou a partida das quartas contra o tcheco Jiri Lehecka no Masters de Madri, devido a uma lesão no quadril. Lehecka encara o canadense Félix Aliassime, hoje, às 15h.

Pierre-Philippe Marcou/AFP



Swiatek na decisão

A número um do mundo, a polonesa Iga Swiatek, se classificou para a final do WTA de Madri após vencer a americana Madison Keys por 2 sets a 0. Ela disputa o título com a bielorrussa Aryna Sabalenka, no sábado.

Divulgação/Unhcr



Equipe de refugiados

A equipe de refugiados em Paris-2024 será composta por 36 atletas de 11 nacionalidades. Eles foram selecionados pelo desempenho, mas também pela tentativa de alcançar uma representação equilibrada.

Stephane de Sakutin/AFP



Condição do Rio Sena

O reservatório de Austerlitz, que armazena água das chuvas no centro de Paris, foi inaugurado com a missão de permitir banhos no Rio Sena. O local receberá a abertura dos Jogos e as provas de maratona aquática e triatlo.

Tobias Schwarz/AFP



Favorito da maratona

Eliud Kipchoge buscará o inédito tri olímpico da maratona. O queniano foi ouro no Rio-2016 e em Tóquio-2020, repetindo a etíope Abebe Bikila (1960 e 1964) e o alemão Waldemar Cierpinski (1976 e 1980).

Glyn Kirk/AFP



Tiger Woods em ação

O vencedor de 15 torneios Majors, o atleta de 48 anos aceitou o convite para jogar a edição 124 do US Open de golfe, no próximo mês em Pinehurst. Tiger Woods tem enfrentado dificuldades com sucessivas lesões.